

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Apresentamos a V.Sas. nossas Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

I - A EMPRESA

Em janeiro de 2005 a TCM Engenharia adota um novo nome e uma nova marca e passa a se chamar FIDENS ENGENHARIA SA.

FIDENS esclarece os valores que queremos preservar em todos os nossos relacionamentos - qualidade, compromisso, confiança e fidelidade - assumindo publicamente uma postura de parceria ética com todos aqueles que nos cercam. Para consolidar a estratégia da empresa foi criado o tag-line "Relações que constroem", que traz o foco para as relações e ao mesmo

tempo, situa a empresa em seu mercado, no qual construções estão sempre presentes. Isso mostra que a FIDENS, mesmo fazendo parte de um mercado tradicional, valoriza soluções inovadoras, seja na oferta de serviços ou no relacionamento com seus clientes, parceiros e público interno.

II - AGRADECIMENTOS

Concluindo, queremos expressar nossos agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, pela decisiva colaboração que nos prestaram no exercício encerrado.

Agradecemos, também, de forma particular, aos nossos funcionários pela valiosa e continuada dedicação à empresa.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2005

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

BALANÇO ATIVO		2004	2003	BALANÇO PASSIVO		2004	2003
CIRCULANTE							
Caixa e bancos		3.186	588	Fornecedores		7.034	3.446
Aplicações financeiras		81.830	50.299	Empréstimos e financiamentos		4.408	4.659
Clientes		37.960	34.102	Obrigações sociais		3.464	2.007
Estoques		1.186	2.974	Obrigações tributárias		2.387	1.139
Conta corrente consórcios		3.646	-	Demais contas a pagar		198	274
Demais contas a receber		2.483	1.305	Total do circulante		17.491	11.525
Total do circulante		130.291	89.268	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
Créditos com empresas ligadas e consórcios		767	581	Financiamentos		15.165	9.713
Demais créditos		52	13	Provisão para imposto de renda e contribuição social		439	300
Total do realizável a longo prazo		819	594	Outros débitos		123	-
PERMANENTE							
Investimentos		4.407	7.321	Total do exigível a longo prazo		15.727	10.013
Imobilizado		77.869	24.520	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS			
Total do permanente		82.276	31.841	Resultado de exercícios futuros		230	74
ATIVO TOTAL							
		213.386	121.703	Total Resultado de exercícios futuros		230	74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002					
Incorporação de parte cindida de empresas	24.265	8.799	891	13.399	47.354
Aumento de capital social	9.730	(8.799)	(891)	(40)	-
Adiantamento para aumento de capital			40.715		40.715
Lucro líquido do exercício				14.702	14.702
Reserva legal		601		(601)	-
Juros sobre o capital próprio				(2.685)	(2.685)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	34.000	601	40.715	24.775	100.091
Aumento de capital social	67.000	(46.496)	-	(3.766)	16.738
Constituição de reserva de reavaliação		45.895			45.895
Distribuição de dividendos				(4.366)	(4.366)
Adiantamento para aumento de capital			2.459		2.459
Lucro líquido do exercício				23.998	23.998
Reserva legal		956		(956)	-
Juros sobre o capital próprio				(4.877)	(4.877)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	101.000	956	43.174	34.808	179.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objeto social a prestação de serviços referentes a obras de construção civil em geral, como rodovias, ferrovias, aeroportos, saneamento, irrigação, barragens, obras industriais; mineração; concessão de serviços públicos; atividades agropecuárias; incorporação imobiliária; e a participação em outras empresas, sociedades ou em empreendimentos em geral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei n.º 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Aplicações financeiras** - são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Estoques** - Os estoques estão registrados pelo custo de aquisição e formação, os quais não excedem os valores de mercado.
- Investimentos** - Por não serem relevantes, são avaliados pelo método de custo histórico.
- Imobilizado** - é registrado ao custo histórico acrescido de reavaliação espontânea, deduzidas as depreciações calculadas pelo método linear.
- Passivo circulante e exigível a longo prazo** - são demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratualmente.
- Provisão para imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base na legislação em vigor na data das demonstrações financeiras.
- Reconhecimento de receitas** - as receitas de obras por empreitada de contratos de longo prazo são reconhecidas, com base no regime de competência, de acordo com o progresso físico das obras.

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos em 31 dezembro estão representados por:

	2004	2003
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S/A - Intervias	-	4.343
Cia. de Desenvolvimento de Infraestrutura - CPDI	4.343	-
Investimentos em outras Sociedades	64	2.978
Total de Investimentos	4.407	7.321

5. IMOBILIZADO

O imobilizado em 31 de dezembro está representado por:

	2004	2003	Taxas de depreciação
Bens Imóveis	2.295	2.137	4 %
Veículos, Máquinas e Equipamentos e Acervo Técnico	92.009	36.215	20 %
Móveis, máquinas de escritório e outros	1.674	548	10 %
(-) Depreciações acumuladas	(18.109)	(14.380)	
Total	77.869	24.520	

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2004	2003	2004	2003
Crédito Imobiliário	166	571	-	239
Finame - Ativo				
Imobilizado	4.242	1.609	15.165	9.474
Outros	-	2.479	-	-
Total	4.408	4.659	15.165	9.713

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos às seguintes taxas médias anuais: crédito imobiliário - 13%, finame - 13% e Outros - 15,5%.

7. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2004, é R\$101.000 mil, dividido em 50.738.000 (cinquenta milhões e setecentos e trinta e oito mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

8. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Empresa optou pelo crédito de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 4.877 mil em 2004 e R\$ 2.685 em 2003. Atendendo a legislação tributária, estes juros foram contabilizados como despesas financeiras, sendo, para efeito das demonstrações financeiras, considerados como destinação do resultado, conforme preceitua a Deliberação 207 de 13/12/95 da C.V.M. Sobre os juros incide Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

	2004	2003
RECEITA OPERACIONAL	135.371	86.599
IMPOSTOS SOBRE RECEITAS	(5.651)	(2.584)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	129.720	84.015
CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS	(90.916)	(59.153)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	38.804	24.862
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(12.609)	(7.518)
Despesas tributárias	(1.016)	(392)
Total	(13.625)	(7.910)
LUCRO APÓS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	25.179	16.952
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(4.251)	(2.738)
LUCRO OPERACIONAL	20.928	14.214
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(241)	(1.897)
LUCRO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20.687	12.317
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.566)	(300)
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	19.121	12.017
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	4.877	2.685
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.998	14.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

	2004	2003
ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro líquido do exercício	23.998	14.702
Mais (menos) itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciações	4.914	1.858
Aumento dos resultados de exercícios futuros	156	74
Valor líquido ativo permanente baixado	991	7.420
Total oriundo das operações	30.059	24.054
Aumento do exigível a longo prazo	5.714	10.013
Aumento no Adiantamento para aumento de capital	2.459	40.715
Patrimônio líquido recebido por cisão	-	47.354
Reavaliação de ativo imobilizado	45.895	-
Dos acionistas		
Integralização de capital	16.738	-
Total das origens	100.865	122.136
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento (diminuição) dos investimentos	(2.914)	7.321
Aumento no imobilizado	59.254	33.798
Aumento líquido do realizável a longo prazo	225	594
Dividendos distribuídos	4.366	-
Juros sobre o capital próprio	4.877	2.685
Total das aplicações	65.808	44.398
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
Aumento do ativo circulante	41.023	89.263
Aumento do passivo circulante	(5.966)	(11.525)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	35.057	77.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9. ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

CONSELHO CONSULTIVO:	DIRETORES EXECUTIVOS:
Sebastião Clecy Frauches	Fernando José de Paula Antunes Frauches
Fernando José de Paula Antunes Frauches	Carlos Henrique de Paula Antunes Frauches
Suely Frauches Sollero	Mônica de Paula Antunes Frauches Chaves
Carlos Henrique de Paula Antunes Frauches	
Mônica de Paula Antunes Frauches Chaves	
DIRETORES:	CONTADOR:
Marcos Antonio Delgado - Diretor Técnico	Sergio Braz Guimarães
Rodrigo Alvarenga Franco - Diretor Comercial	CRC/MG 57.742
Paulo Mário de Freitas Garcia - Diretor Operacional	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da FIDENS ENGENHARIA SA
Belo Horizonte - MG

- Examinamos os balanços patrimoniais da FIDENS ENGENHARIA SA levantados em 31 de Dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da sociedade bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da FIDENS ENGENHARIA SA em 31 de Dezembro de 2004 e 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira.

Belo Horizonte, 26 de Fevereiro de 2005

AUDIMINAS - Auditoria Contábil e Consultoria Empresarial Ltda - C.R.C./MG nº 5821
Nerval Leite Flávio - Contador - CRC - MG nº 22.027
Geraldo Afonso Ferreira - Contador - CRC - MG nº 15.081